

NOVO TITULAR . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

como consequência a possibilidade da ameaça crescer, sendo conveniente lembrar que ninguém poderá prever quem será o próximo atingido. Já não tem conta o número das vítimas inocentes, seja entre simples assistentes, indiretamente envolvidos nos crimes contra a segurança pública, ou de cada indivíduo em particular.

Vivemos dias marcados por estas constantes agressões e ameaças a todos. Uma profunda crise varre o mundo, gerando marginais, desajustados, criminosos comuns, rebeldes, agitadores e terroristas.

Temos todos consciência desta situação que é mundial e, por isso mesmo, se desenvolve também em nosso País, antes nitidamente caracterizada por uma tradição de bondade e tolerância.

Além disso, a ameaça, que é verdadeira, tem um impacto psicológico multiplicado pela ação dos meios de comunicação da massa. A imprensa, o rádio, a televisão e o cinema possibilitam que as agressões à segurança sejam rapidamente divulgadas até aos mais longínquos pontos da Terra e ampliam sua importância, no intuito de despertar a atenção do público que lê, ouve ou assiste a esses veículos de comunicação.

Tudo isso acontece, porque a luta ideológica é parte integrante e fundamental da conjuntura que estamos vivendo. Trata-se de uma guerra impiedosa e sem tréguas, em que todos os meios são válidos, inclusive o assalto e o sequestro; que transforma a paisagem social da atualidade, ameaçando, até mesmo o nosso sistema de vida".

MISSÃO NA SEGURANÇA

"Esta Secretaria encontra-se ante uma realidade e continuará enfrentando a luta insidiosa que se trava entre nós com energia, destemor e tranquilidade. Procurarei cumprir meus deveres de Secretário com inteira isenção de ânimo, acima de questões de natureza político-partidária, regionais, pessoais ou quaisquer outras que possam dividir as nossas forças.

Agirei preocupado apenas no cumprimento de nossa tarefa, que consiste em proporcionar "segurança" à comunidade do Estado de São Paulo, contra toda e qualquer agressão, seja partida de infratores e criminosos comuns, seja, muito especialmente, na atual conjuntura, vinda dos que procuram destruir nosso sistema de vida, que se caracteriza pela preservação da democracia, pela valorização da Fé e da cultura ocidental.

No desempenho desta incumbência, terei sempre em mente minha formação de soldado, livre de compromissos outros que não sejam com o Exército, o Governo a que tenho a honra de servir e a Pátria. E, ao formular este meu propósito, invoco a figura tutelar de Caxias, quando proclamou: "Quero até mesmo desconhecer os nomes dos partidos que por acaso entre vós existam".

Para que possa obter êxito, entretanto, necessito do auxílio de todos.

Espero continuar tendo a valiosa colaboração da Força Pública do Estado de São Paulo, milícia exemplar sob todos os pontos de vista, a mais adestrada e bem equipada do País, cuja dedicação à causa da Democracia e da Segurança Pública já foi comprovada, inclusive com o sangue de seus homens.

Quero contar, também, com a ajuda inestimável da Guarda Civil

que, em suas múltiplas formas de atividade, constitui um dos pilares em que repousará nossa ação. E desejo prosseguir recebendo a contribuição valiosa e insubstituível da Polícia Civil, dos dedicados e incansáveis elementos que zelum pela segurança no anonimato do traje civil.

De todas essas corporações enfilexadas num todo, para que mais facilmente possam ser atingidos nossos objetivos, espero ter a mesma ajuda preciosa que sempre deram aos meus antecessores. E estou certo, de que a terei, pois, não será a mim, mas à comunidade paulista, ao Governo de São Paulo e ao Brasil, em última análise, que a darão".

APOIO DO POVO

"Além disso, preciso ter a compreensão e o apoio de todas as classes sociais, de todo o povo, em proveito de que será realizado nosso trabalho, pois, a sua Segurança passará a ser nossa primeira responsabilidade, a partir deste momento. Desejo que compreendam os meus propósitos e meu modo de agir, talvez nem sempre hábil, mas invariavelmente sincero e honesto. Que me ajudem não somente com a crítica construtiva mas com a colaboração ativa, na certeza de quem assiste ao crime e não denúncia é cúmplice do ato criminoso. Que contribuam para que possamos localizar e punir os inimigos da propriedade alheia, onde quer que estejam os destruidores da vida humana, qualquer que seja sua periculosidade; os que se empenham contra nosso sistema de vida, qualquer que seja o ardil ou disfarce que usem.

Finalmente, dirijo, meu apelo aos veículos de comunicação de massa. Aos que na Imprensa, no Rádio na Televisão e por qualquer outro meio, desempenham um papel infinitamente grande na divulgação e interpretação dos acontecimentos, na formação da opinião pública. Compreendo perfeitamente que o povo tem o direito de ser informado e quanto mais esclarecido for, menos campo haverá para o boato, a calúnia e a intriga armas tão constantemente empregadas pelos agentes da subversão. Mas, dirijo meu apelo no sentido de que as notícias, os comentários sejam fatores que contribuam para tranquilizar o povo, aperfeiçoar o entendimento entre os homens, uni-los, aproximá-los, porque se isto acontecer, aumentará também nossa segurança.

Tudo farei para que tenham seu trabalho facilitado, na convicção de que estarei tratando com profissionais plenamente conscientes das responsabilidades que têm, perante o público, suas empresas e a Pátria.

Ac terminar, desejo agradecer a todas as autoridades, companheiros e amigos que me honraram com suas presenças, deixando-lhes, sinceramente abertas — sempre — as portas de meu Gabinete".

DISCURSO DO GEN. VIANNA MOOG

É o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo general OIATO Vianna Moog:

"Meus senhores,

Há pouco mais de seis meses assumi esta Pasta, recebendo-a das mãos honradas do eminente professor — e hoje também amigo — o Exmo. Sr. Dr. Hely Lopes Meirelles.

Hoje a deixo. A razão do meu afastamento já foi expressa na carta que escrevi ao Exmo. Sr. Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, digno Governador do Estado.

Não me cabe o julgamento da gestão que ora termina. Cabe-me, sim, dizer sucintamente o que se

fêz e o que se procurou fazer. Estão praticamente concluídos os estudos da nova Lei Orgânica; da unificação das polícias fardadas; do novo código de Vencimentos e Vantagens da Força Pública; da reorganização estrutural e operacional da Polícia Civil e da Força Pública; e do aperfeiçoamento da segurança bancária.

Desenvolve-se satisfatoriamente o trabalho conjunto com outras Secretarias de Estado, no sentido de implantar a nova política carcerária do Estado e de participar ativamente na solução dos problemas decorrentes das inundações e desabamentos provocados pelas intempéries, que está afeta à Comissão de Defesa Civil do Estado.

Deram-se alguns passos no sentido da progressiva implantação do sistema de regionalização administrativa da Polícia.

Realizou-se racionalmente o enquadramento da Polícia Marítima e Aérea e da Polícia Feminina na Guarda Civil.

Estão praticamente implantados os novos órgãos de Comando do Secretário, com base na Coordenação Operacional e nos estudos de reestruturação do Gabinete.

Inicia-se a mudança da Academia de Polícia para as novas instalações. Na nova sede, poderá a Academia ocupar realmente o lugar que merece na estrutura policial e, com os recursos da ciência e da tecnologia, tornar-se a fonte da instrução e da doutrina, digna de um aparelhamento policial moderno.

O reaparelhamento material da Polícia já foi iniciado, com o apoio do Exmo. Sr. Governador, através da dotação orçamentária de NC\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros novos). Já estamos recebendo viaturas e adquirindo material de comunicações, em quantidade considerável. Os novos meios, mais de 1,5 milhão de viaturas equipadas com rádio, quando lançados — o que se dará em curto prazo — assegurarão à população laboriosa e ordeira de São Paulo maior presença policial, maior proteção e segurança, bem diferente da atual.

A ação coordenada dos diferentes órgãos subordinados à Secretaria e a disciplina merecem nossa atenção especial. Expurgando os maus servidores dos Órgãos Policiais e incentivando os bons, que constituem a esmagadora maioria, procurei manter bem alto o espírito de dedicação e de renúncia do policial, no cumprimento de sua nobre missão de proteger aqueles que, segundo expressão do nosso Presidente, "juntam pedras" para a construção de um Brasil maior.

E — o que muito prezo — fiz amigos. Fico muito grato não só aqueles com os quais mantive diuturnamente um contato sadio, como aqueles, anônimos, que me honraram com a sua confiança e apreço.

Ao prezado amigo, Cel. Danilo Cunha Mello, cuja folha de serviços ao Exército e à Revolução de 1964 constitui penhor de profícua gestão, formulo votos de felicidade e êxito na importante função em que acaba de ser investido".

Novos Regimentos . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

ponderão por quaisquer eventuais débitos fiscais.

Quanto às custas dos processos judiciais, a principal inovação é a da sua fixação global, proporcional ao valor da causa ou à natureza do feito. O autor pagará a metade do cálculo na distribuição, e o recorrente — autor ou réu — completará a outra metade quando interpor o recurso. Se não houver recurso, as custas serão reduzidas à metade.

**IMPRESA OFICIAL DO ESTADO
DIÁRIO OFICIAL**

Superintendente: Wandycck Freitas

— / / / —

Telefones

Rua da Glória, 358

Gerência 278-5886
Redação 278-4096
Revisão 278-5753
Oficina do Jor-
nal 278-5688
Manutenção . . . 278-7142

**SERVIÇOS DE ARTES
GRÁFICAS**
Rua dos Estudantes, 394
Chefia 278-3543
Oficinas 278-0644

— / / / —

Rua da Moóca, 1921

Diretoria — Pessoal — Contadoria — Tesouraria
Publicações — Arquivo

Telefones: 93-5186 — 93-5187 — 93-5188 — 93-5189

— / / / —

Venda avulsa

NÚMERO DO DIA NCr\$ 0,30

NÚMERO ATRASADO NCr\$ 0,35

— / / / —

Assinaturas

**DIÁRIO DA JUSTIÇA — DIÁRIO DO EXECUTIVO
DIÁRIO DE INEDITORIAIS**

ANUAL NCr\$ 50,00

SÉMESTRAL NCr\$ 25,00

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

PARA A COMPRA DE IMPRESSOS EM GERAL,
COLEÇÕES DE LEIS E DECRETOS, FOLHETOS, SEPARATAS, JORNAIS ATRASADOS, ETC., E PARA CONSULTA DE COLEÇÕES DE JORNAIS,

Rua da Moóca, 1921

— B-3 —

**TURISMO CEDE
369 LUMINÁRIAS
PARA 12 CIDADES**

Até o fim de março, através de convênios assinados com mais doze municípios do interior, o Secretário Orlando Zancaner, titular da Pasta de Cultura, Esportes e Turismo do Estado cedeu, em comodato, 369 luminárias para embelezamento de logradouros públicos. São José do Rio Fardo e Lindóia receberam, cada uma, 50 unidades de lâmpadas herméticas, sendo que Salto Grande, Caiabá, Tapiraí, São Roque, Sertãozinho, Rubinéia e Palmeira D'Oeste vão receber trinta luminárias cada município. Para São José do Rio Pardo foram destinadas, ainda, 15 luminárias decorativas e 4 aparelhos decorativos, tendo Dumont recebido 3 aparelhos decorativos, Jundiá 2 luminárias tipo trêvo e Itapetininga 2 luminárias decorativas, no programa de incentivo interno.

O sr. Zancaner assinou também convênios com os municípios de Lupércio, Paulicéia, São Roque, Peirubá e Conchal, para a instalação de um parque infantil em cada localidade.

**OBRAS DE PARAPUÁ
SERÃO ENTREGUES
AMANHÃ**

São Vicente estará recebendo no próximo domingo a visita do secretário da Promoção Social, que irá entregar as obras de ampliação executadas na colônia de férias de Parapuá, na praia do mesmo nome. O ato está marcado para às 11 horas e terá caráter festivo, com desfile de estudantes, bandas de música e shows artísticos.

A ampliação da colônia de férias de Parapuá vai possibilitar um melhor atendimento aos menores assistidos pelos Consórcios de Promoção Social, que mantêm convênio com a Secretaria da Promoção Social.

As obras foram executadas com verbas especiais destinadas pelo Governo do Estado, através de convênio com os CPS das cidades de Araraquara, Americana, Itapetininga e Capivari e seu custo foi da ordem de 200 mil cruzeiros novos.

**DIÁRIO DO EXECUTIVO
GOVÊRNO DO ESTADO**

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1970

Institui Data Cívica

ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais e,

Considerando que a Revolução de 31 de Março de 1964 é movimento cívico em que o Povo Brasileiro repudiou, em manifestações históricas, a agressão comunista, cujo assalto ao Poder Nacional já era iminente pela conivência de um Governo corrupto e de traição nacional;

Considerando as tarefas já realizadas, em seis anos de árduos esforços de reconstrução nacional, pela Revolução de 31 de Março, especialmente na preservação da ordem e da paz para o trabalho e os assinalados impulsos ao desenvolvimento, com soberania, da Nação Brasileira;

Considerando que as novas gerações, especialmente os escolares, devem conhecer as razões históricas de opção entre a Liberdade e a servidão totalitária, que a 31 de Março de 1964 o Povo Brasileiro fez com apoio de suas Forças Armadas, que dele são parcelas integrantes, com a responsabilidade, de que todos participam, de segurança interna e da defesa da Nação e de suas instituições democráticas;

Considerando, por fim, que o atual Governo do Estado, mandatário da Revolução de 64, empenha-se, no âmbito de sua competência, no cumprimento da missão revolucionária,

Decreta:

Artigo 1.º — Fica instituída, como Data Cívica, a ser comemorada oficialmente em todo o território do Estado, o dia 31 de Março, em razão de sua transcendência histórica para os destinos do Povo Brasileiro.

Artigo 2.º — Em todas as repartições públicas do Estado, da administração direta ou descentralizada, autarquias ou empresas do Estado, deverá ser, solenemente procedido, a 31 de Março, ao hasteamento da Bandeira Nacional, e, na ocasião, proferida, pela autoridade mais graduada, alocução sobre esta Data Cívica.

Artigo 3.º — A Secretaria da Educação promoverá, em solenidade especial, a 31 de Março, em todos os estabelecimentos de ensino, subordinados à Pasta, o hasteamento da Bandeira Nacional e preleções alusivas às tarefas de reconstrução nacional, empreendidas pela Revolução de 31 de Março de 1964, destacando, de modo especial, às novas gerações de escolares, as oportunidades que o novo desenvolvimento da Nação lhes proporcionará, e a preservação das tradições de Família, de Fé e de Liberdade do Povo Brasileiro.